

A IMPLANTAÇÃO DA TECITECA NO SENAI RIO DO SUL

*Maria Izabel Costa **

*Graziela Brunhari Kauling ***

RESUMO

A indústria têxtil se destaca no cenário nacional, portanto é necessário investir idéias em projetos neste segmento. Além das tecitecas, existem os museus de tecidos, as modatecas, avioteclas, entre outros. A implantação de tecitecas nas Faculdades de Moda, Design e Vestuário são hoje um grande diferencial que vem agregando valor e conhecimento para alunos e comunidade. Trata-se de um projeto que auxilia a pesquisa específica da matéria-prima de forma prática. Para alunos da área de moda e têxtil é essencial conhecer sobre a principal matéria-prima utilizada na indústria de confecção, o tecido. Este conhecimento torna-se plausível quando há uma teciteca na instituição de ensino. Desta forma, o projeto de implantação de uma teciteca no SENAI Rio do Sul foi aprovado e realizado com sucesso, além de uma pesquisa sobre as principais tecitecas do país.

Palavras-Chave: Teciteca. Tecidos. Implantação

ABSTRACT

The textile industry detaches in the national scene, therefore it is necessary to invest ideas in projects in this segment. Beyond the tecitecas, the fabric museums, the modatecas exist, avioteclas, among others. The implantation of tecitecas in the Fashion and Design Colleges are today a great differential that comes adding value and knowledge for students and community. This is about a project that assists the specific research of the raw material of practical form. For students of the fashion area and textile it is essential to know about the main raw material used in the confection industry, the fabric. This knowledge becomes reasonable when it has a teciteca in the education institution. In such a way, the project of implantation of a teciteca in the SENAI Rio do Sul was approved and carried through successfully, beyond a research on the main tecitecas of the country.

Keywords: Teciteca. Fabric. Implantation

* Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1985), especialização em Desenho Industrial Estilismo e Modelagem pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1992), especialização em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). É professora titular da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: bellcosta@intercorp.com.br

** Especialista em Gestão do Projeto de Moda pela Faculdade Estácio de Sá. Graduada em Moda e Estilismo pela Universidade do Estado de Santa Catarina. É professora do Centro Federal Tecnológico CEFET/SC. E-mail: grazibk@gmail.com

INTRODUÇÃO

Mesmo com o aumento da concorrência interna em virtude da entrada dos produtos chineses no mercado, a produção da indústria têxtil brasileira cresceu mais de 13% entre os anos de 2002 e 2006, de acordo com dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)¹. Apesar de sua grandiosidade, este setor é muitas vezes carente de recursos e acima de tudo de informações, neste contexto destaca-se a importância de instituições como SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) que investem na qualificação profissional dos trabalhadores, e agora, mais especificamente na unidade de Rio do Sul, ampliou os recursos disponíveis para pesquisa com foco na tecnologia têxtil, com a implantação de uma biblioteca de tecidos.

A teciteca é um projeto inovador que geralmente acontece nas faculdades das quais oferecem cursos específicos na área do vestuário/moda. Foi criada com o objetivo de aumentar o conhecimento no setor de tecnologia têxtil tanto para os acadêmicos como para empresas e comunidades em geral. Com a expansão e oportunidades nas áreas do setor têxtil, de vestuário, confecção e moda, algumas instituições investem em projetos como este. Nesta mesma idéia, outros projetos também são realizados, como a Modateca (preservação da memória de moda e do vestuário), Avioteca (acervo de aviamentos), Videoteca (acervo de vídeos) dentre outros, que enriquecem o cotidiano acadêmico. (COSTA, 2005, p.132)

Infelizmente, não são muitos cursos que aderem a este projeto. Possivelmente é pela falta de bibliografia específica que contém informações técnicas e necessárias para a implantação de novas tecitecas. Por isso, o primeiro passo para a implantação foi pesquisar quais instituições do país possuem teciteca e de que forma funcionam. Em Santa Catarina, duas tecitecas serviram como referência, sendo a primeira a Teciteca da UDESC e a segunda a teciteca do SENAI de Jaraguá do Sul.

A Implantação²

No processo de desenvolvimento de coleção, muitas informações são relevantes e necessárias, dentre elas, a matéria-prima. Segundo Treptow (2003 pág. 115) “tecidos são

¹ <http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?180783234>

² Esta sessão Baseia-se em KAULING, 2008.

a matéria-prima do designer de moda. É através dos tecidos que as idéias do designer serão transformadas em produtos do vestuário”. Sendo assim, é fundamental que o profissional do setor de criação conheça as características, as propriedades, o caimento e classificação dos tecidos. Com este objetivo a teciteca do SENAI Rio do Sul foi implantada em Novembro de 2007, e iniciou com 80 bandeiras têxteis, sendo: 01 bandeira de Tecido Não Tecido, 09 bandeiras de Tecido de Malha, 36 bandeiras de Tecido Plano, 13 bandeiras de Tecido de Transformação, 02 bandeiras de Tecido Especial e 04 bandeiras de Tecido de Laçada .

Na pesquisa realizada sobre as tecitecas existentes, pudemos observar duas opções em relação ao local mais apropriado para a instalação da teciteca, a primeira é que algumas funcionam em salas e ambientes próprios, sendo assim um espaço independente, e o cadastramento das bandeiras é feito através de programas comuns, como Microsoft Word ou Excel. Outras são localizadas na biblioteca da Instituição e não tem sala própria sendo que os registros das bandeiras têxteis são efetuados no mesmo sistema dos livros (geralmente *pergamum*). Ficou evidente que implantar a teciteca na biblioteca é mais acessível, pois todos os alunos da instituição têm acesso, mesmo sendo de outros cursos; torna-se mais barato, por se reaproveitar mesas, cadeiras e espaço físico; é mais prático, pois os registros das bandeiras são feitos diretamente no sistema da biblioteca, facilitando a consulta *online* para os alunos.

Outro fator importante é a aquisição de materiais e orçamento. Ao iniciar este projeto foi realizado um orçamento sobre tudo que seria necessário adquirir. Não foi programada nenhuma verba no orçamento anual da Instituição para a realização do mesmo. Isso representa uma total diminuição de custos e muita restrição nos gastos. Portanto, o fato da teciteca se instalar na biblioteca inclusive financeiramente falando, foi a melhor opção. Sendo que, os materiais colocados na tabela de orçamento foram adquiridos através do grande incentivo por parte da Direção da Unidade, viabilizando o projeto. A etapa de aquisição de bandeiras têxteis exige esforço e persistência. Primeiramente, foi criada uma lista com nomes de empresas fornecedoras de tecidos (tecelagens e malharias), com telefones, *site* (e-mail), endereço e cidade, formando um banco de dados para um contato futuro. Seguidamente, foram mandados e-mails para estas empresas, pedindo a parceria no projeto através de doações das bandeiras têxteis.

Como se pode observar na etapa do orçamento, nenhuma aquisição de amostra foi orçada, pois era esperado iniciar o acervo com as doações das empresas, o que não aconteceu inicialmente. Contudo, foi necessário comprar algumas amostras. Reforçamos a importância das parcerias nestes projetos e enfatizamos que as doações feitas pelos fabricantes de tecido são a única forma de continuidade deste trabalho. Houve a colaboração de alunos, principalmente nos tecidos de transformação, a maioria deles realizados na disciplina de tecnologia têxtil e feitos com juta. Além de pintura em seda, mostrando técnicas de estamparia manual.

O suporte (que fica na parte superior da amostra têxtil) é um elemento importante que possibilita a organização do material têxtil nas araras. Há várias formas de pendurar o suporte na arara, a forma mais prática é fazer um orifício bem no centro do suporte de papelão e inserir um cabide de lingerie, sendo esta técnica utilizada nos suportes da nova teciteca. Cada instituição pode e deve personalizar seus suportes, isso dependerá da quantidade de verba disponível e também da criatividade do designer gráfico. Nos suportes, geralmente é realizada criada uma arte gráfica com a logomarca da instituição. Para os suportes da teciteca do SENAI Rio do Sul, o modelo escolhido foi a reprodução da logomarca *SENAI/SC Rio do Sul – a indústria do conhecimento* repetidas vezes lado a lado com o efeito de marca d'água, bem simples e discreto. Para finalizar este processo, as bandeiras de tecido foram grampeadas no suporte, ficando prontas para exposição.

Cada bandeira têxtil adquirida foi registrada com duas etiquetas, coladas lado a lado no suporte. A primeira, também chamada de etiqueta técnica possui todas as informações técnicas sobre o produto, como o número de Registro Geral cadastrado por ordem de chegada, Formação do Tecido (ex: tecido plano, tecido de malha, tecido especial, etc.), Nome do Fornecedor, Composição com porcentagem, nome da fibra e sigla, e Metragem de Largura. Esta tabela servirá de apoio para o cadastro no sistema Pergamum. A segunda etiqueta é o cadastro no sistema Pergamum. As bandeiras foram cadastradas na mesma forma de livro, ou seja, há o mesmo controle de registro que os livros e outros materiais da biblioteca. As amostras podem sair da biblioteca para apresentação de trabalho, aulas práticas, exposições, divulgação, pesquisa, dentre outros. As bandeiras terão um prazo de devolução de uma semana, renovável por mais uma e deverá ser dada baixa assim que devolvidas.

O cadastro foi realizado da seguinte forma: **o autor** é representado pelo fornecedor do tecido; **o título principal** será a classificação, sendo elas, tecido plano, tecido de malha, tecidos de laçadas, tecidos não tecidos e tecidos de criação; **outros títulos** serão representados pelo nome comercial; **a publicação** equivale ao local e ao fornecedor e ano; complementando tecnicamente com a **descrição física** através da cor, composição, largura e quantidade de bandeiras; **os assuntos** serão identificados por palavras técnicas relevantes. Exatamente como a renovação, reserva e retirada de livros, as bandeiras de tecidos poderão ser identificadas na biblioteca online. Para acessar é só entrar no site do SENAI SC (www.sc.senai.br), clicar no link biblioteca seguidamente clicar em biblioteca online, do qual abrirá instantaneamente o sistema Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), partindo para a pesquisa básica. A procura pode ser feita selecionando a opção: *título* e na caixa de texto deve ser escrito: *tecido plano*. Por estarem cadastradas, as bandeiras ficam mais seguras e sob o controle do sistema. Ou seja, a cobrança de multas também é válida para estes materiais. Para concluir esta etapa, a bibliotecária da Unidade deverá cadastrar todas as bandeiras no sistema. Lembrando que este processo é trabalhoso e deve levar tempo.

Conforme as amostras iam sendo adquiridas, era preciso organizá-las e classificá-las adequadamente. O número da amostra foi feito por ordem de chegada. Cada bandeira deve conter este número na etiqueta do suporte. Porém, a ordem das bandeiras na arara nada tem a ver com o número de registro geral, pois a arara foi dividida e classificada baseado no tipo de formação do tecido. A distribuição das bandeiras ficou organizada e coerente de acordo com a classificação. Pelo fato do projeto estar no início, não houve necessidade de ter uma segunda arara.

CONCLUSÕES

O projeto foi considerado implantado no momento em que as bandeiras passaram a ser expostas na arara da biblioteca e devidamente identificadas com a etiqueta técnica bem como registrada no sistema Pergamum.

Vale ressaltar que, após a implantação o projeto foi divulgado nas reuniões de CPA e Conselho Superior da Faculdade para o Diretor da Instituição, representantes de discentes e docentes, coordenadores de curso, representante do SINFIATEC (Sindicato

das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confecção e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí) e representante da Direção Regional de Santa Catarina. Este foi um passo importante do projeto no nível de informação para os colaboradores, alunos, empresários e comunidade. Além da divulgação que deverá ser feita nas turmas informando aos alunos do novo projeto bem como incentivar a contribuição e doação de amostras têxteis pelos acadêmicos. É possível concluir que a teciteca do SENAI de Rio do Sul ficou organizada, com boa aparência e localizada em local privilegiado. A escolha de desenvolver o projeto através da biblioteca facilitou processos e tornou-se acessível a todos, possibilitando a pesquisa teórica, visual e de toque, esta última muito importante quando o assunto da pesquisa são os tecidos. Além disso, qualquer nova fonte de pesquisa adquirida é bem vinda, seja ela livros, vídeos, documentários ou neste caso, os tecidos.

Obteve-se a experiência de ouvir alguns alunos após estes terem contato com o novo material, o retorno foi excelente e muito bem aceito, esta reação positiva também foi observada nos participantes das reuniões acima citadas. Comprovando que, novas idéias e novos projetos são sempre bem vindos. É evidente que um projeto como a teciteca nunca tem fim, ou seja, é um processo de renovação constante, a cada bandeira que chega é um crescimento para o projeto, por isso a colaboração de todos é tão importante. O processo deve ser contínuo para que possa a médio e longo prazo, atingir o planejamento e a meta esperados.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Maria Izabel. Teciteca: perspectivas de expansão e reconceituação para cursos de moda. **Modapalavra: Reflexões em Moda**, Florianópolis, v. 4, p. 132-139, nov. 2005.

DIAS, Tânia Mara. **Artigo: Pergamum** – Sistema informatizado da biblioteca da PUC/PR Ci. Inf. vol.27 n.3 Brasília Sept. 1998

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. Brusque: Ed do autor, 2003.

KAULING, Graziela B. **A implantação da Teciteca do SENAI Rio do Sul**. Florianópolis, p. 72, 2008.

IPEADATA. Disponível em <http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?1807832>, Acesso em 05/09/2007.